

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (12:00 UTC) 2 de janeiro 2019

## IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

### Fabricantes encerram 2018 em terreno de forte crescimento

#### PONTOS-CHAVE

PMI fica quase inalterado em relação ao recorde de alta de oito meses em novembro

Aumentos mais fortes nos volumes de produção e de vendas desde março

Sentimento positivo em relação aos negócios é o segundo mais alto da história das séries

Os fabricantes brasileiros encerraram 2018 numa posição mais sólida, produzindo mercadorias ao ritmo mais acentuado em nove meses, em resposta a volumes de vendas mais altos. A recuperação na demanda deveu-se a um impulso doméstico, como foi demonstrado por um declínio renovado no volume de novos pedidos para exportação. Outras conclusões positivas da pesquisa mais recente incluem o crescimento contínuo nas compras de insumos, as pressões inflacionárias mais brandas e o segundo nível mais elevado do sentimento positivo em relação aos negócios na história das séries. Por outro lado, houve uma queda renovada nos níveis de empregos.

O Índice Gerente de Compras™ (PMI®) IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, registrou 52,6 em dezembro, valor basicamente igual ao recorde de alta de oito meses de 52,7 de novembro, indicando um fortalecimento adicional das condições operacionais em todo o setor. No trimestre final como um todo, o PMI atingiu uma média de 52,1, a sua marca mais elevada desde o primeiro trimestre de 2018.

Um aumento na demanda doméstica por produtos brasileiros sustentou o crescimento mais acentuado nas vendas desde março. Como resultado, as empresas intensificaram a produção em dezembro. Os volumes de novos pedidos e de produção continuaram a aumentar nas categorias de bens de consumo e de bens intermediários, mas os fabricantes de bens de capital observaram contrações renovadas.

Pressões competitivas nos mercados externos e problemas econômicos persistentes na Argentina causaram mais uma queda no volume de novos pedidos para exportação no final do quarto trimestre. Porém, a taxa de contração foi modesta, no geral.

Para atender aos pedidos existentes, e na expectativa de um crescimento adicional, os fabricantes compraram quantidades

PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



maiores de insumos para uso no processo de produção. O aumento modesto nos níveis de compra foi o segundo em dois meses.

Como resultado, os estoques de matérias-primas e de itens semiacabados aumentaram pelo segundo mês consecutivo em dezembro. Os estoques de produtos acabados também cresceram, após as reduções registradas em outubro e em novembro.

Embora os preços dos insumos tenham aumentado mais uma vez, a taxa de inflação se atenuou e atingiu o seu ponto mais fraco em quase um ano e meio, com as empresas se beneficiando de melhorias na taxa de câmbio entre o real e o dólar americano. Como resultado, os fabricantes aumentaram seus preços de venda da maneira menos significativa em quinze meses.

Os dados de dezembro mostraram, de um modo geral, um declínio nos níveis de empregos do setor industrial no Brasil, encerrando uma sequência de dois meses de expansão de contratações. As evidências indicaram que as iniciativas de contratação em algumas empresas foram compensadas por iniciativas de redução de custos em outras. No entanto, o ritmo de contratação foi, de um modo geral, modesto apenas.

Em outras áreas, houve um declínio mais branda nas cargas de trabalhos pendentes e mais uma deterioração nos prazos de entrega dos fornecedores em dezembro.

O sentimento em relação aos negócios ficou quase inalterado em comparação com o pico para as séries observado em novembro. A confiança no novo governo, as expectativas de maiores fatias de mercado e os planos de investimentos estiveram entre os fatores que sustentaram o otimismo em relação ao crescimento da produção nos próximos doze meses.

## COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

“Os resultados positivos das leituras de dezembro são o crescimento acelerado da produção, os aumentos adicionais de compras de insumos e um mercado doméstico favorável que está impulsionando os novos ganhos nos negócios. Essa melhora na demanda doméstica compensou as decepcionantes oportunidades para exportação. No entanto, o setor industrial parece estar se movendo numa trajetória ascendente ao nos dirigirmos a um novo ano com um novo governo.

Fora o quadro de crescimento principal, a ênfase permanece na tendência dos níveis de empregos. Nesse aspecto, a pesquisa mostra um declínio renovado nos números de empregos, com as empresas ainda cautelosas em relação aos seus gastos. Moderações recentes na inflação de preços de insumos devem ajudar a aliviar a pressão sobre os custos dos fabricantes e impulsionar os números de funcionários nos próximos meses, se esse aumento na demanda continuar.”

## Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

## Produção Industrial

s.a., Var. anual indústria



Fontes: IHS Markit, IBGE.

## CONTATO

### IHS Markit

Pollyanna De Lima  
Principal Economist  
T: +44-1491-461-075  
[pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Joanna Vickers  
Corporate Communications  
T: +44-207-260-2234  
[joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com)

### Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Dezembro 2018 - os dados foram coletados entre 5 e 14 de dezembro 2018.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

### Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

### Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2019 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com). Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

### Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite: [ihsmarkit.com/products/pmi.html](https://ihsmarkit.com/products/pmi.html).